

MOÇAMBIGUÊ Part.

## Bomba destrói automóvel de Domingos Arouca

Um engenho explosivo de média potência destruiu, pelas 21 e 30 de segunda-feira passada, o automóvel da professora Maria Regina Apolónia Pinto Fernandes Mascarenhas Arouca, esposa do advogado moçambicano Domingos Arouca. A viatura, um Ford Escort de matrícula ED-72-24, encontrava-se estacionado à porta da residência do casal, no Restelo, e o rebentamento deu-se cerca de quatro horas após o regresso a casa da sua proprietária, que dá aulas no liceu Rainha Dona Amélia.

Segundo Maria Regina Arouca,

que nega a existência de quaisquer inimigos pessoais, o incidente deverá ter conotações políticas, relacionadas com seu marido, antigo dissidente da Frelimo e actual presidente do organismo denominado FUMO (Frente Unida Democrática de Moçambique), de que fazia, também, parte Joana Semião. Com 52 anos de idade e licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa, o dr. Domingos Arouca foi uma figura da resistência antifascista e anticolonialista antes do 25 de Abril, tendo sido preso pela Pide várias vezes. Defensor e elemento activo da Frelimo, viria, mais tarde, a afastar-se daquele movimento, para fundar a FUMO, que desde 1976 combate o Governo moçambicano e encontra apoios nos sectores políticos portugueses mais à direita.

O JORNAL n.º 294 31.10.80